

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Mem Martins
Círculo: Lisboa
Sessão: Distrital

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

De acordo com os mais recentes dados estatísticos podemos concluir que, apesar da significativa melhoria no sucesso escolar nos últimos anos, ainda nos encontramos a uma certa distância da maioria dos países da União Europeia. Melhorar as competências significa ensinar os alunos de uma forma mais personalizada. A adequação do ensino às necessidades de cada aluno pode aumentar o interesse e o envolvimento dos alunos nas actividades de aprendizagem e melhorar os seus resultados. Propomos, assim, a estratificação do ensino por níveis nomeadamente A, B e C que será efectuada após o terceiro ciclo através das notas académicas e de um teste de admissão que avaliará as capacidades cognitivas dos alunos. No final do ano lectivo será permitido aos alunos de nível B e C efectuar um novo exame para testar os conhecimentos adquiridos. No caso de um resultado superior ao obtido no teste de admissão será permitido ao aluno candidatar-se ao nível seguinte. Os conteúdos programáticos seriam iguais nos três níveis, assim como a selecção dos docentes seria igual à actual, pois não se pretende a discriminação nem a desvalorização de alunos. Em caso de reprovação o aluno teria a escolha de repetir o ano no mesmo nível ou passar de ano no nível anterior. Após uma situação de reprovação o aluno seria condicionado a terminar o ensino secundário no nível em que se encontrava exceptuando em caso de mudança de curso. Esta estratificação conjugada com um novo limite de alunos por turma, e uma melhor distribuição da carga horária consoante o conjunto de matérias leccionadas e ajustando-as a nível curricular às verdadeiras necessidades do nosso mercado de emprego iria melhorar a qualidade do ensino e tornar as aprendizagens mais eficazes. Pretendemos diminuir as disparidades inter e intra-regionais, de forma a que a diversidade de culturas existentes nas escolas nacionais não sofra prejuízos a nível da educação, de acordo com a sua nacionalidade, raça ou poder económico. Para que isto seja possível, é necessário promover a igualdade do acesso ao ensino, de forma a que todos possam estudar, sem que as suas "carteiras" sejam obstáculos à sua aprendizagem. Para que isto seja possível, uma das formas é criar novos critérios de acesso ao Serviço de Acção Social Escolar (SASE) e apostar em parcerias, visando uma ajuda mais alargada e efectiva a todos os alunos provenientes de agregados familiares carenciados, dado que estamos a viver uma situação económica extremamente difícil, e em que o significado da palavra solidariedade tem um papel

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

muito importante na resolução deste problema. A criação de mais gabinetes de apoio aos alunos, possibilitando o esclarecimento de todas as dúvidas que tenham em relação aos conteúdos programáticos e onde sejam atendidos por um docente especializado, tornaria o ensino mais personalizado e com uma maior qualidade. Contudo, sabemos que não é fácil melhorar a educação sem que haja um orçamento que permita estas melhorias, mas há sempre soluções para todas as situações, desde que se acredite, e é isso que achamos que falta neste momento ao nosso país. Assim, de acordo com a argumentação exposta, a Escola Secundária de Mem Martins, por nosso intermédio, apresenta as seguintes medidas:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Desenvolver novas experiências educativas que permitam obter melhorias na qualidade do processo de ensino/aprendizagem através da estratificação do ensino por níveis, procurando garantir percursos de aprendizagem flexíveis, de acordo com as necessidades de cada aluno, com o objectivo de ajudar a promover a equidade dos sistemas, conjugando-as com a utilização de uma forma mais abrangente das novas tecnologias, apostando na redução do número de alunos por turma e numa melhor distribuição da carga horária escolar.

2. Diminuir as disparidades inter e intra-regionais, promovendo a igualdade do acesso ao ensino, criando novos critérios de acesso ao Serviço de Acção Social Escolar (SASE), apostando em parcerias que envolvam as famílias, os serviços sociais, os municípios e os serviços de saúde, e que permitam quebrar a transmissão das situações de pobreza e exclusão às gerações seguintes. Esta medida visa uma ajuda mais alargada a todos os alunos provenientes de agregados familiares carenciados, dado que estamos a viver numa fase extremamente difícil, em que precisamos de reorganizar tudo o que conhecemos e damos como garantido.□□□□

3. □□□□□